


RESENHA



A Reconceituação do Serviço Social na Colômbia, análise histórico-crítica das décadas 1960-1970: uma obra necessária

The Reconceptualization of Social Work in Colombia, historical-critical analysis of the 1960s-1970s: a necessary work

Mariana Beltrão*

Resenha do livro intitulado “La Reconceptualización del Trabajo Social en Colombia: Análisis histórico-crítico de las décadas de 1960-1970”, de autoria de Sergio Quintero Londoño.

Em meio a um cenário de recrudescimento conservador, marcado por significativos retrocessos nas conquistas dos trabalhadores em *Nuestra América*, pudemos experimentar o fôlego de vivenciar a eleição da primeira chapa de esquerda para a presidência da Colômbia; um momento histórico muito rico, fruto da incessante luta e resistência do povo colombiano por sua emancipação, que seguramente transcende os limites da institucionalidade.

Nesse cenário, reconhecendo a permanente necessidade de aprofundarmos o conhecimento de nossa realidade latino-americana e a interlocução acadêmico-política no campo do debate crítico no Serviço Social, devemos atentar-nos à importância de voltar nossa atenção para as contribuições produzidas no contexto do pensamento crítico latino-americano.

* Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: alcoforado.mariana@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8893-702X>.

DOI: 10.12957/rep.2023.72500



A Revista Em Pauta: Teoria Social e Realidade Contemporânea está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

Em tal contexto de reconhecimento da necessidade de interlocução no continente e da importância de fortalecimento da perspectiva crítica, especialmente as contribuições do pensamento marxiano e do marxismo para pensar o Serviço Social, argumentamos sobre a relevância da investigação de Sergio Quintero Londoño acerca do processo de Reconceituação na Colômbia.

A partir da abordagem crítico-dialética do movimento de Reconceituação na concretude colombiana, esta obra se inscreve justamente no desafio coletivo de desvelamento da profissão e de seus determinantes sócio-históricos no contexto latino-americano, buscando contribuir especialmente para o “processo de reconstrução histórica do Serviço Social na Colômbia” – como destaca lamamoto no prólogo do livro (p.15) – e para o enfrentamento direto e claro ao conservadorismo profissional e sua hegemonia.

O livro *“La reconceptualización del trabajo social en Colombia: Análisis histórico-crítico de las décadas 1960-1970”* apreende o movimento de Reconceituação e a preocupação dos elementos particulares que constituem a realidade colombiana, marcada profundamente pelo emprego da violência como um elemento constitutivo do desenvolvimento político e econômico do país. Fruto de um longo processo de investigação iniciado ainda no período de graduação do autor, o livro nos parece um resultado político-intelectual de sua trajetória, marcada por um significativo caminho de ativismo político.

Resultante de sua sistemática aproximação da crítica da economia política marxiana, especialmente em seu período doutoral, quando orientado pela Professora Marilda Villela lamamoto no PPGSS-UERJ, a tese, reconfigurada e publicada em espanhol no formato de livro pela editora da Universidade de Caldas, em Manizales, Colômbia, onde o autor atualmente leciona no Departamento de Serviço Social, expressa a dedicação de mais de 10 anos de Sérgio Quintero sobre a temática.

Analisando a Reconceituação em seu próprio movimento contraditório, o autor enfrenta o desafio de buscar as mediações necessárias entre a crítica da economia política expressa na teoria marxista do valor-trabalho, a crise do capital, as lutas de classes e a Reconceituação do Serviço Social na Colômbia. Busca compreender o objeto de sua investigação mediante uma perspectiva histórico-crítica, ou seja, partindo de uma interpretação materialista da história e apreendendo o processo da Reconceituação a partir da concretude do próprio desenvolvimento histórico, político, econômico, social e cultural do modo de produção capitalista e de seus desdobramentos.

Tais particularidades são investigadas considerando experiências regionais de Reconceituação sucedidas especialmente no âmbito universitário nas cidades Bogotá, Cali, Manizales y Medellín entre as décadas de 1960 e 1970. Este período foi marcado mundialmente por significativos conflitos sociais e processos contraditórios na dinâmica de acumulação capitalista, culminados na constituição de um processo de crise estrutural do capital

que, na hipótese do autor, produz, no âmbito do Serviço Social, um importante processo de questionamento da categoria frente ao conservadorismo que marcou a origem da profissão. Com isso, houve uma ampliação do espectro teórico-metodológico, manifesto em propostas diversas no âmbito acadêmico, e a incorporação de novas orientações teórico-práticas, especialmente aquelas produzidas em diálogo com o marxismo de então, antes alheias ao léxico profissional, as quais são objeto de análise crítica e cuidadosa na obra.

O preciso reconhecimento teórico sobre a existência de limites significativos na apropriação dos fundamentos marxistas no período em questão, marcando a tendência messiânica das abordagens analisadas, se desenvolve sem abandonar a necessária consideração das condições objetivas e subjetivas a partir das quais se dão as movimentações no interior da profissão, preocupação fundamental para afastar imprecisões analíticas de natureza idealista e abstrata.

Nesse diapasão, são recuperadas as condições concretas de desenvolvimento do capitalismo, em seus aspectos mais universais e mais particulares, para permitir a compreensão das tendências gerais da Reconceituação na Colômbia, a partir de mediações com a própria crise do capital, enquanto elemento constitutivo de seu desenvolvimento contraditório.

Assim, a estrutura do livro expressa a preocupação metodológica que o atravessa, estando composto por oito capítulos. O primeiro intitulado *Ascenso e crise do capital*, revela um esforço de apreensão da historicidade do ascenso e da posterior crise da acumulação capitalista e seus rebatimentos nos diversos âmbitos do real. Considera a lógica do capital em sua essência de valorização do valor, marcada pela contradição fundamental entre capital e trabalho e pelas contradições daí derivadas, que, embora expressas de maneiras múltiplas a depender do momento histórico em questão, devem ser apreendidas em sua estrutura unitária, ou seja, a partir dos fundamentos da teoria do valor-trabalho.

A complexa dialética entre universal, particular e singular se expressa na preocupação do autor em apresentar os elementos mais determinantes do modo de produção capitalista em seus nexos com a maneira particular como se desenvolve o capitalismo dependente e associado na América Latina. Assim, permite a compreensão da hegemonia imperialista no comando dos monopólios durante as três décadas de ouro do capital, dos elementos da doutrina desenvolvimentista que antecedeu a crise dos anos 1960-1970 e das contradições de ordem política, econômica e cultural produzidas no contexto de crise.

No segundo capítulo, são tratadas de maneira mais precisa as tendências gerais e o legado do processo de Reconceituação no conjunto do continente. O autor, permite que o leitor conheça os principais vetores do processo de Reconceituação latino-americana – ou seja, as condições para emergência da crise do Serviço Social tradicional – e os debates desenvolvidos

nos Congressos Panamericanos de Serviço Social e nos Seminários Regionais Latino-americanos de Serviço Social, no contexto da crise do capitalismo após seu longo ciclo expansivo.

Em seguida, no capítulo *Crise capitalista e luta de classes na Colômbia*, o esforço se dirige à exposição de elementos fundamentais para o entendimento dos aspectos particulares da formação econômico-social colombiana a partir das implicações da divisão internacional do trabalho, sem os quais não seria possível a compreensão dos aspectos singulares que marcam o desenvolvimento capitalista colombiano, especialmente no tocante ao Estado, sua forma política e à violência como meio para concentração da terra. Assim, a importância de períodos como o de *La Violencia* entre 1946 e 1953, o governo militar de Gustavo Rojas Pinilla entre 1953-1957, a Frente Nacional (acordo de restauração institucional que governou entre 1958 e 1974) e os papéis exercidos pela burguesia colombiana, oligarquias proprietária de terra e a configuração política bipartidária se destacam como condição à apreensão do processo de modernização capitalista no país, do ascenso do movimento camponês e de iniciativas de autodefesa que, posteriormente, darão origem a organizações guerrilheiras.

Na perspectiva do autor, são as condições nacionais e internacionais que permitem o processo de politização mais radicalizado do movimento estudantil, produzindo importantes tensões no interior da universidade e contribuindo com as condições que conduzem à reconceituação.

Nos quatro capítulos seguintes da obra são analisados os processos de Reconceituação em Bogotá, Medellín, Cali y Manizales. Trata-se da exposição teórico-analítica do material teórico e empírico levantado pelo autor, na qual são apresentadas a pluralidade e a diversidade que compõem as experiências reconceitualizadoras na Colômbia.

Por fim, em seu capítulo de fechamento, Quintero Londoño busca apresentar as tendências gerais capturadas no conjunto do processo renovador analisado, destacando como a particularidade da Reconceituação colombiana está estreitamente vinculada ao processo latino-americano. Importante ressaltar o item sobre a incorporação do marxismo no Serviço Social da Colômbia e todo o rico e atual debate acerca das contradições da incorporação desta tendência teórico-metodológica e sua interlocução com as demais. Trata-se de uma crítica necessária que transcende a particularidade colombiana e muito tem a contribuir com o constante desafio do desenvolvimento do marxismo no interior da profissão.

A obra, no contexto colombiano, contribui ao enfrentamento do conservadorismo e à construção de uma cultura investigativa na profissão, dado o amplo desconhecimento sobre a Reconceituação¹ por parte da

¹ O autor narra ter realizado um rastreamento dentre 1571 artigos publicados em 8 revistas colombianas de Serviço Social, tendo encontrado apenas 42 artigos que correspondiam à subcategoria História/Reconceituação, o que representou 2,6% do universo de artigos analisados, porcentagem que se reduz se discriminados os artigos que tratam apenas da Reconceituação.

categoria no país. Esta publicação se constitui como uma ferramenta importante para os que desejam compreender a realidade da profissão no país irmão e para os pesquisadores e pesquisadoras, que buscam desenvolver análises materialistas, históricas e dialéticas calçadas nos fundamentos da crítica da economia política.

O livro não se limita a uma síntese de um longo processo de investigação do autor em torno do Serviço Social na Colômbia - o que já seria por si um enorme êxito -, tampouco a uma narrativa sobre como se desenvolveu a Reconceituação no país. Ele opera mediações fundamentais, tanto em termos metodológicos quanto históricos-políticos, que permitem profundas e refinadas apreensões sobre os nexos entre as contradições do Serviço Social à luz da luta de classes e do próprio desenvolvimento das contradições capitalistas. Em outras palavras, trata-se de um material que contribui não só para o desvelamento do Serviço Social no contexto colombiano, mas para compreensão do próprio capitalismo colombiano, tornando-se também um primoroso exemplo de emprego dos princípios fundamentais da crítica da economia política em uma investigação sobre o desenvolvimento do Serviço Social.

Referência

LONDOÑO, S. Q. *La Reconceptualización del Trabajo Social em Colombia: Análisis histórico-crítico de las décadas de 1960-1970*. Manizales: Editorial Universidad de Caldas, 2021.